

Ata da reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA. Data: 05 de março de 2024, das 14h às 17h.

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

LISTA DE PRESENÇA

Conselheiros presentes

	Nome/E-mail	Instituição
1	Alcione Moreno alcionem@uol.com.br	Fundação Porta Aberta
2	Cecilia Galicio	CONED - Conselho Estadual de Política Sobre Drogas
3	Marcos Muniz mmuniz.souza@gmail.com	Conselho Regional de Psicologia (CRP/SP)
4	Silvia de Oliveira Santos Cazenave silviacazenave@gmail.com	Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF/SP)
5	Ricardo Luiz Iasi Moura ricardomoura@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria de Governo Municipal
6	Márcia Helena Matsushita mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Educação (SME)
7	Marcos Paulo	CONED - Conselho Estadual de Política Sobre Drogas
8	Isabela Marques Lemos	Coord. Políticas de Drogas/SMDHC
9	Carolina Jessica de Silva Salado csalado@crefito3.org.br	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-3)
10	Maria das Candeias	Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Conselheiros ausentes (com justificativa)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Conselheiros ausentes (sem justificativa)

	Nome/E-mail	Instituição
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		

Demais presentes

	Nome/E-mail	Instituição
1	Marcos - Usuário	CAPS AD Mooca
2	Bruno	CAPS IJ Ermelino Matarazzo
3	Diva Sativa	Marcha da Maconha
4	Alessandro	Trabalhador
5	Dayane	CAPS AD Brasilândia
6	Guilherme	CAPS IJ Santana
7	Candeias	Secretaria do Trabalho
8	Bianca	DPS/SMDHC
9	Fernanda	Coord. Políticas de Drogas/SMDHC
10	Bruna Amani	Iniciativa Negra para uma Nova Polítca de Drogas
11	Adilson	Usuário
12	Vera Baglonesi	CONED - Conselho Estadual de Política
		Sobre Drogas
13	Jorge Arthur	Associação Brasileira de Estudos sobre Drogas - ABRAMD

ABERTURA

INFORMES

PAUTAS

- Composição do colegiado do COMUDA para o próximo Biênio.
- GT Alteração Lei 17.089/2019 (artigos composição do COMUDA).

DISCUSSÃO

1 ABERTURA

O presidente do Conselho **Marcos Muniz** abre a reunião. Em seguida, iniciou-se uma roda de apresentações, em que todos os presentes disseram seus nomes e as instituições que representam. A lista de presença está disponível no início deste documento.

2 INFORMES

Jorge Arthur, conselheiro pela Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMESCA), informa que uma reunião extraordinária está marcada para amanhã. Durante esta reunião, diz que discutirão o motivo do cancelamento do evento "Grito de Carnaval", que estava programado para ocorrer na sexta-feira de cinzas.

Bruno, representante do CAPS IJ de Ermelino, anuncia a organização de um Fórum Local para discutir questões relacionadas às drogas e redução de danos no território. Informa que este evento não se limita apenas à saúde, mas também abrangerá áreas como educação e assistência. Informa, ainda, que o evento está programado para a semana do dia 22, no CAPS IJ de Ermelino Matarazzo e o convite será enviado através do grupo do WhatsApp para confirmação do horário. **Marcos,** conselheiro pelo Conselho Regional de Psicologia e presidente do COMUDA pela coordenação executiva, complementa a fala do Bruno e diz que a temática da Redução de Danos está cada vez mais estabelecida no CAPS IJ.

Diva, representante da Marcha da Maconha tem dois informes: convocação de usuários e interessados para participarem da Marcha da Maconha, que ocorrerá no domingo, dia 16 de junho. Informa, também, que em parceria com o É de Lei e a Marcha da Maconha Periféricas, estão realizando um projeto do Fórum Intersetorial de drogas e direitos humanos a fim de levantar dados sobre a percepção dos usuários em relação às políticas de drogas. Aproveita e estende o convite ao COMUDA para o lançamento que acontecerá no dia 13 de março na zona leste e também em algumas regiões da cidade.

Cecilia Galicio , conselheira pelo CONED - Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas e vice-presidente do COMUDA, informa que, na semana passada foram convidados (COMUDA) pelo CONED à participar das reuniões descentralizadas, a partir de um trabalho do Grupo de Trabalho (GT) que fortalece os COMAD's (Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas) para discutirem sobre as políticas de drogas. Comenta que a primeira reunião aconteceu agora na região metropolitana e que a partir dos próximos meses as reuniões acontecerão em outros estados. Comenta que o COMUDA tem a oportunidade de ser uma referência entre os conselhos municipais de políticas sobre drogas, especialmente considerando que há mais de 100 conselhos instalados em São Paulo. Diz que a representação do CONED no COMUDA certamente contribui para concentrar esforços e recursos de forma mais regionalizada e eficiente.

Marcos, Presidente do COMUDA, a partir da fala da Cecília sobre o CONED, levanta uma questão importante sobre como o CONED recebeu a portaria do vice-governador do estado de ganhar um comitê de prevenção da política de drogas para pensar as intervenções e ações.

Cecilia Galicio responde que o CONED não está presente neste comitê, pois não foi indicado e nem nomeado como parte. Dada a reunião que tiveram na semana passada, com a participação de

vários outros conselhos, diz que a sociedade civil pediu a inclusão da pauta para debate, mas ficaram de discutir isso na próxima reunião do CONED.

Jorge Arthur elogia a contribuição da Cecília na reunião.

Marcos espera que o CONED consiga avançar enquanto sociedade civil. Expõe o quanto ficou chocado com esse comitê por parte do vice-governador.

Após os informes, Marcos segue para as pautas.

2 PAUTAS

Marcos dá início às pautas a seguir:

2.1 - Composição do colegiado do COMUDA para o próximo biênio.

Marcos comunica o cronograma de encerramento da gestão previsto para abril. Comunica ainda que a nomeação será via portaria no Diário Oficial de todos os novos conselheiros e conselheiras para o próximo biênio de 2024 a 2026. Após a nomeação oficial, informa que será possível iniciar o planejamento e organização do processo eleitoral. Diz que a coordenação executiva teve uma reunião de algumas entidades da sociedade civil com acúmulo no campo das políticas de álcool e outras drogas, que compõem as discussões do COMUDA e que muitas delas já tiveram cadeira neste conselho, demonstrando interesse em compor o COMUDA no próximo biênio. Explica que são quatro entidades da sociedade civil que são nomeadas pelo prefeito para integrarem o COMUDA e que atualmente integram a Fundação Porta Aberta, Projeto Quixote, Associação da Parada do Orgulho LGBT e Aliança de Misericórdia. Recorda que já tiveram nas reuniões esse momento de discussão das entidades, conselheiros ausentes. Fala que as entidades que os procuraram foram a Iniciativa Negra, Rede Brasileira de Redução de Danos (REDUC), Centro de Convivência É de Lei, Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD) e a Associação Brasileira de Redução de Danos (ABORDA). Comenta que foi informado às entidades que essa é uma decisão do governo municipal, mas que isso seria levado ao executivo. Diz que havia uma reunião agendada junto à Secretaria de Projetos Estratégicos (SEPE) com o secretário Ortega, que foi realizada na semana passada, onde foi levado essa demanda das entidades. Diz ainda que foi solicitado às entidades a entrega de um briefing com cerca de duas a três páginas com as devidas apresentações e porque gostariam de compor com o COMUDA e que contribuições elas acham que teriam com o plenário do conselho. Fala que a REDUC, É de Lei e Iniciativa Negra enviaram o briefing e que foi entregue em mãos ao Ortega e sua equipe, Thiago Bezerra, Isabel (antiga conselheira). Comenta que foi falado de cada uma das entidades e também da ABRAMD que no seu entendimento se enquadraria, inclusive, como instituição acadêmica, que já foi conselheira, mas também poderia ser da sociedade civil. Diz que deixou muito explícito a atuação da Aliança de Misericórdia e da Parada do Orgulho LGBT, que são entidades que entraram no biênio e não compuseram efetivamente as discussões do COMUDA. Enfatiza que foi feito um apelo bem objetivo para a secretaria de governo em prol do fortalecimento do COMUDA de trazer entidades que de fato vão contribuir para a discussão da política de drogas do município dentro desse espaço. Destaca a abertura e receptividade do secretário Ortega ao diálogo com os membros do COMUDA e que o mesmo irá aguardar as indicações da secretaria de direitos humanos e de sua própria equipe que estava fazendo um levantamento para que a secretaria de governo tome uma decisão para o próximo biênio.

Alcione Moreno, menciona que nos anos passados recebiam um oficio e gostaria de saber como irão proceder agora.

Ricardo Iasi, conselheiro pela Secretaria de Governo Municipal, pede a oportunidade para falar sobre o cronograma. Complementando a fala do Marcos, diz que a portaria com a nova composição do COMUDA deve ser publicada até o dia 01 de abril. Informa que já soltou ofício no sistema SEI para todas as secretarias indicarem seus representantes, ressaltando que pode haver recondução. Informa que a secretaria da educação já respondeu. Solicita que a SMDHC ajude a fortalecer essa pauta. Comunica que já foi enviado ofício para a câmara dos vereadores solicitando a indicação dos três representantes da câmara que são três comissões previstas na lei e para todos os conselhos (oito) e pede ajuda para a Cecília e Silvia se puderem ver nos seus respectivos conselhos se já chegou o ofício enviado na quinta-feira passada. Diz que aguarda a definição das quatros organizações e das três entidades acadêmicos científicas que a prefeitura resolva essa semana. Se direciona a Alcione e diz que resolvendo, sai o convite via ofício diretamente para as entidades. Comunica que a primeira reunião após a publicação da portaria, é a reunião de organização e a segunda, de realização das eleições. Sua perspectiva é que em maio ocorra a reunião das eleições.

Marcos, a partir da fala do Ricardo, diz que primeiramente é importante considerar que todo mundo deva ter respondido a secretaria e então será publicado no diário oficial. Comenta que no melhor dos cenários, no dia 01 de abril será publicado no diário oficial todos que comporão o COMUDA no próximo biênio e a reunião no dia seguinte. Sugere que ou essa discussão seja realizada em maio e a eleição em junho ou a reunião de abril fica para a segunda semana do mês e a eleição em maio.

Cecília concorda com a proposta do Marcos.

Marcos pede que seja colocado em votação entre os conselheiros e conselheiras.

Á favor: nomeações até o dia 01 de abril e a reunião dia 9.

Silvia, Ricardo, Márcia, Marcos Paulo, Verinha, Isabela e Carolina.

Alcione questiona a possibilidade de não haver nomeação no dia 01.

Marcos responde que caso não saia, mantém no dia 02 e a discussão será realizada em maio e eleição em junho.

Isabela Marques, conselheira pela Coord. Políticas de Drogas/SMDHC, questiona se sairá até 01/04 ou pode não sair? Argumenta que não dá para fazer o calendário com a eleição em maio, se não for numa data limite.

Ricardo Iasi confirma que sairá.

Alcione e Márcia dizem que tudo dependerá das secretarias responderem.

Isabela discorda, pois chegará junho sem as nomeações, caso dependam das secretarias responderem.

Ricardo Iasi reforça o empenho para que seja publicado até a data do dia 01 de abril.

Márcia, conselheira pela Secretaria da Educação sugere que seja colocado no grupo as secretarias que ainda não responderam.

Marcos comunica algumas mudanças que ocorreram, incluindo a substituição de Renato Viterbo por Elvis da Parada LGBT, nomeado pelo CREMESP. Ele também menciona que não vê grandes discussões ou deliberações necessárias em relação à proposta em questão.

Cecilia incentiva os conselheiros a pensarem sobre o assunto e a tomarem uma posição, independentemente da nomeação ou de qualquer outra questão.

Marcos Paulo, conselheiro pelo pelo CONED - Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas, informa que a secretaria do CONED recebeu o oficio recentemente. Ele destaca que, tecnicamente, a reunião extraordinária do CONED acontece na última quinta-feira do mês, e isso geralmente não é um problema para o governo, mas pode ser uma questão sensível para a sociedade civil. Ele expressa preocupação de que se uma reunião extraordinária for mal recebida pelo plenário, poderá haver conflitos ou resistência. Sugere uma abordagem de comunicação prévia com a presidente do CONED e, se necessário, reconduzir a questão para discussão no plenário posteriormente.

Cecilia esclarece a base da representação no CONED. Ela aponta que a representação deles (Marcos Paulo e ela) é vinculada ao período de seus mandatos no COMUDA (Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas). Cecilia menciona que ela foi reconduzida e Marcos Paulo foi eleito para representar o COMUDA, e essa eleição ocorreu no ano passado. Segundo ela, essa representação tem validade por dois anos. Expressa a impressão de que a representação deles no CONED foi decidida durante a eleição do CONED e que ela vale pelo tempo do mandato no CONED, não necessariamente pelo mandato no COMUDA, mas que isso poderá ser confirmado posteriormente. Diz que ainda que reconduzida, tem mais duas reuniões como representante da coordenação executiva no COMUDA e que continua na vice-presidência até o término do mandato.

Marcos sugere que tanto Marcos Paulo, quanto a presidente do CONED, considerem fazer a recondução para garantir a formação do novo colegiado.

Marcos Paulo observa que, do ponto de vista da indicação ou nomeação dos representantes, o calendário do CONED não está alinhado com o calendário do COMUDA.

Alcione concorda com a observação de Marcos Paulo sobre a possibilidade de ajuste de calendário no CONED, mas está incerta sobre como essa flexibilidade afeta os conselhos em questão.

Marcos diz que está tomando medidas proativas para esclarecer as questões relacionadas aos calendários do CONED, COMUDA e outros conselhos envolvidos. Ele menciona que já agendou uma reunião com o CRP (Conselho Regional de Psicologia) para discutir essas questões e está aguardando retorno.

2.2 GT alteração Lei 17.089

Marcos destaca uma prioridade clara desde o início de sua gestão: a vontade de fazer mudanças na Lei 17.089, particularmente no que diz respeito à representação dentro do COMUDA. Ele expressa a importância de garantir a representação de usuários, trabalhadores e trabalhadoras, bem como a necessidade de incluir suplentes e mais entidades da sociedade civil. Além disso, Marcos menciona a falta de orçamento como outro desafio enfrentado pelo conselho. Reconhece que certas propostas e preocupações têm sido discutidas ao longo do tempo, inclusive sendo registradas nos relatórios das conferências anteriores. No entanto, também há a percepção de que o tempo necessário para implementar todas essas mudanças pode ser limitado, considerando a dinâmica da política e dos processos de decisão. Diz que devido a restrições de tempo e outras prioridades, não foi possível realizar uma incidência política junto ao Executivo e Legislativo para promover uma possível alteração, pelo menos nos artigos específicos da Lei 17.089 que foram identificados como necessitando de revisão que se refere ao COMUDA. Destaca que durante uma reunião com Ortega, aproveitaram a oportunidade para encaminhar a demanda à secretaria de governo, pois considera como pode ser construída uma solução para as preocupações levantadas. Diz que o secretário expressou a opinião de que não há tempo político disponível para abordar essa questão no momento. Marcos propõe a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar uma minuta de um projeto de lei com as alterações necessárias na legislação, conforme discutido anteriormente com a Soninha e a Secretaria de Direitos Humanos. Ele relembra o trabalho realizado em 2019, com a participação de Isabela e Jorge Arthur, que resultou em uma série de pontos que foram incorporados a um projeto de lei. A ideia é discutir essas propostas novamente e determinar se faz sentido iniciar o GT e apresentar essa iniciativa ao plenário para consideração na próxima gestão.

Isabela relembra a importância do envolvimento da sociedade civil no processo de revisão da lei em 2019, destacando que o papel desempenhado por diversos representantes e organizações da sociedade civil foi fundamental para avançar com as mudanças propostas. Ela destaca que, naquela época, houve um trânsito muito positivo entre os diferentes atores políticos e instituições, incluindo a Câmara Municipal e suas várias comissões, bem como vereadores e vereadoras que estavam interessados em abordar essa questão. Sugere que o cenário político e

institucional era bastante favorável para a discussão e aprovação da Lei 17.089. Acredita que uma nova discussão na Câmara Municipal pode ser viável, mas que é importante aproveitar os representantes da Câmara Municipal que estão presentes na comissão atualmente. Enfatiza a importância de discutir essa questão para o próximo mandato, pois não são quaisquer comissões e, sim, saúde, criança e adolescente e direitos humanos. Isabela destaca a complexidade de propor alterações em uma lei inteira, observando que, diferente do que ocorreu em 2019, agora eles têm alguns pontos específicos que já podem ser destacados e que precisam ser formalmente registrados na legislação. Sugere que existem outras maneiras de abordar e discutir a lei.Enfatiza que não deve haver um conselho que tenha apenas membros titulares. Sugere, ainda, que o COMUDA convoque uma reunião extraordinária para a continuidade dessa discussão.

Marcos sugere que a discussão sobre a possível data para a eleição ou nomeação de novos membros do conselho pode acontecer no dia 09, desde que haja confirmação ou formalização das nomeações necessárias

Isabela esclarece que discutir eleição não é o mesmo que discutir nomeação.

Jorge Arthur sugere incluir a formação de conselheiros como uma tarefa importante do Grupo de Trabalho (GT). Acredita que seria importante convidar as comissões interessadas para uma formação sobre o que é o conselho, suas funções, histórico e impacto.

Marcos sugere que fazer um acolhimento dos novos conselheiros pode ser uma alternativa viável. Complementa a fala da Isabela e ressalta a importância das observações e recortes históricos feitos por ela. Ele destaca que, de acordo com o regimento interno, a convocação de uma reunião extraordinária é uma prerrogativa da coordenação executiva. Ele compartilha a mesma preocupação que Isabela e enfatiza que não irão acelerar o processo apenas por fazê-lo. Menciona um precedente importante da última gestão, onde uma reunião foi pulada porque a composição do colegiado não estava completa para a discussão. Ele destaca que, apesar de não ser o caso atual, eles serão cuidadosos e tomarão todas as precauções necessárias. Ele ressalta que, em sua visão, este é um momento importante para dar mais um passo para fortalecer o COMUDA. Enfatiza que caso seja necessário, haverá sem dúvidas uma reunião extraordinária.

Cecilia enfatiza a importância dos grupos de trabalho para o funcionamento eficaz do conselho. Ela destaca que, além das reuniões realizadas no plenário, são os grupos de trabalho que realmente produzem os encaminhamentos, documentos, ofícios e demandas que impulsionam as atividades do conselho. Compartilha informações sobre os grupos de trabalho anteriores do conselho. Ela menciona que o primeiro GT tratou do Espaço de Uso, uma questão que consumiu uma parte significativa do trabalho deles devido à complexidade e importância deste tópico. Além disso, ela menciona que outro grupo de trabalho foi dedicado à organização da conferência. Destaca que a participação nos grupos de trabalho propostos é a melhor maneira de efetuar transformações com a colaboração da sociedade civil. Cecília abre espaço para os membros do conselho expressarem seu interesse em compor o grupo de trabalho.

Samara, Bruna, Cecília, Isabela, Ricardo, Jorge, Carolina, Michel, Marcos, Adilson, Guilherme, Alessandro se candidataram para compor o Grupo de Trabalho (GT).

Jorge assume a responsabilidade de consultar a ABRAMD e a REDUC para determinar seu envolvimento no Grupo de Trabalho (GT).

Marcos comunica que abrirá mais um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação e colaboração entre os membros do Grupo de Trabalho (GT) ou entre outros membros do conselho. Informa que, devido à ausência de algumas pessoas, o conselho não tem quórum suficiente para tomar decisões formais ou deliberar sobre questões importantes. No entanto, ele pretende falar brevemente sobre o Grupo de Trabalho (GT) de comunicação apenas para fornecer informações e atualizações aos presentes. Comunica que houve uma reunião na semana passada e que Cecília irá fornecer um resumo sobre o que foi discutido nesse encontro.

Cecilia informa que na reunião da semana passada, algumas pessoas participaram para discutir quais seriam as publicações futuras do Grupo de Trabalho (GT) de comunicação. Além disso, foi pautada a possibilidade de estabelecer colaborações com outras pessoas ou entidades que já produzem material, pois o GT não teve e não terá nenhum apoio institucional para suas atividades. Indica que provavelmente na próxima semana haverá uma reunião para discutir as primeiras publicações do Grupo de Trabalho de Comunicação.

Marcos está comunicando que não pôde participar da reunião mencionada, mas está em processo de envolvimento ou acompanhamento das discussões e atividades relacionadas a ela.

Marcos encerra a reunião ordinária do mês de março do COMUDA